

SELETIVIDADE DE INSETICIDAS DE AÇÃO FISIOLÓGICA AOS INIMIGOS
NATURAIS DE *Anticarsia gemmatalis* HUEBNER, 1818, NA SOJA

Irineu Lorini

Objetivo

O objetivo deste trabalho foi verificar a seletividade de inseticidas de ação fisiológica aos inimigos naturais de *A. gemmatalis* na cultura da soja.

Metodologia

O experimento foi realizado em uma lavoura de soja, cultivar BR-4, situada no município de Passo Fundo, RS. Quando da instalação do experimento (20/01/92), a soja se encontrava no estágio R1 da escala de Fehr.

O delineamento utilizado foi de blocos ao acaso, com oito tratamentos (inseticidas e testemunha) e quatro repetições. As parcelas mediram 10 x 15 m, e eram compostas de 20 linhas, espaçadas 0,50 m. A aplicação dos inseticidas (Tabela 1) foi realizada com pulverizador costal manual, provido com bico cone X2, com vazão de 150 l/ha.

As avaliações constaram da contagem do número de inimigos naturais por m², amostrados através do pano de batida. Realizaram-se quatro amostragens por parcela, separando os inimigos naturais por espécie. Além da pré-avaliação realizada um dia antes da aplicação,

espécie. Além da pré-avaliação realizada um dia antes da aplicação, os tratamentos foram avaliados aos 4, aos 7 e aos 10 dias após aplicação dos inseticidas.

Foi realizada a análise estatística pela análise de variância e teste de Duncan a 5 %. O efeito dos inseticidas na mortalidade dos inimigos naturais foi calculado pela fórmula de Abbott.

Resultados

Nas avaliações de 4, de 7 e de 10 dias após a aplicação dos inseticidas (DAA), verificou-se que o número de inimigos naturais presentes nos diversos tratamentos de inseticidas não diferiram estatisticamente do número encontrado no tratamento testemunha (Tabela 1).

Aos 4 DAA, o inseticida RH 5992 apresentou 40 % de mortalidade dos inimigos naturais, flufenoxuron a 7,5 g i.a./ha, teflubenzuron e diflubenzuron 30 %, clorfluazuron e triflumuron 10 % e flufenoxuron a 10 g i.a./ha não apresentou mortalidade de inimigos naturais (Tabela 1).

Aos 7 DAA, o inseticida diflubenzuron apresentou 55 % de mortalidade, clorfluazuron e triflumuron 45 %, flufenoxuron a 7,5 g i.a./ha 40 %, flufenoxuron a 10 g i.a./ha 20 % e teflubenzuron e RH 5992 não conferiram mortalidade de inimigos naturais (Tabela 1). Aos 10 DAA não houve mortalidade dos inimigos naturais causada pela aplicação dos inseticidas, a exceção do produto RH 5992 que apresentou 5 % de índice de mortalidade.

Verificou-se, assim, que as diferenças em mortalidade de

inimigos naturais promovidas pelos diversos inseticidas não foram grandes, com reduzido efeito dos tratamentos. Provavelmente isto foi devido ao número reduzido de inimigos naturais no experimento e, também, à variabilidade de espécies ocorrentes. Isto sugere que os experimentos de seletividade a inimigos naturais em soja devam ser revistos na sua metodologia. As espécies devem ser consideradas individualmente e um número mínimo representativo de população do predador ou parasito deve estar presente na área do experimento e que sejam considerados os resultados da análise estatística do número do insetos presentes e não somente a porcentagem de mortalidade, a qual pode ser distorcida por números baixos de densidade populacional de inimigos naturais.

Tabela 1. Seletividade de inseticidas a inimigos naturais na cultura da soja. EMBRAPA/CNPQ, Passo Fundo, RS, 1992

Inseticidas	Dose (g i.a./ha)	Pré- avaliação* Nº**	Dias após aplicação					
			4		7		10	
			Nº	E(%)***	Nº	E(%)	Nº	E(%)
Flufenoxuron (Cascade 100 CE)	7,5	2,8 a	1,8 a	30,0	3,0 a	40,0	3,0 a	0,0
Flufenoxuron (Cascade 100 CE)	10,0	1,2 a	2,5 a	0,0	4,0 a	20,0	2,5 a	0,0
Teflubenzuron (Nomolt 150 SC)	7,5	2,8 a	1,8 a	30,0	5,2 a	0,0	1,5 a	0,0
Diflubenzuron (Dimilin 250 PM)	15,0	1,5 a	1,8 a	30,0	2,2 a	55,0	1,5 a	0,0
Clorfluazuron (Atabron 50 EC)	15,0	2,0 a	2,2 a	10,0	2,8 a	45,0	1,5 a	0,0
Triflumuron (Alsystin 250 WP)	15,0	2,2 a	2,2 a	10,0	2,8 a	45,0	2,0 a	0,0
RH 5992	15,0	2,5 a	1,5 a	40,0	5,8 a	0,0	0,8 a	5,0
Testemunha	-	1,0 a	2,5 a	-	5,0 a	-	1,0	-
C.V. (%)		48,62	38,25		29,52		44,56	

Médias seguidas da mesma letra não diferem significativamente entre si pelo teste de Duncan a 5 % de significância.

* Realizada um dia antes da aplicação dos inseticidas.

** Número de inimigos naturais, média de quatro amostragens por parcela, composta de: 53 % de *Nabis* sp., 12,9 % de *Lebia* sp., 13,2 % de aranhas, 5 % de *Orius* sp., 5 % de *Podisus* sp., 6,7 % de *Geocoris* sp., 3,9 % de *Euplectus* sp. e 0,3 % de *Crysopa* sp.

*** E(X) = Eficiência de mortalidade calculada pela fórmula de Abbott.